

Brasil

INE/WSA/CBR

Título da consultoria: Avaliação de políticas públicas para acessibilidade tarifária

TERMOS DE REFERÊNCIA (TR 1)

1. ANTECEDENTES

O Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), é o principal órgão federal responsável por executar ações de saneamento em áreas rurais e comunidades tradicionais de todos os municípios brasileiros, por meio da implementação de medidas estruturais (correspondem aos investimentos em obras) e estruturantes (fornecem suporte técnico, político e gerencial para a sustentabilidade da prestação dos serviços) que assegurem a ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico.

Recentemente, a Funasa coordenou a formulação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), lançado em dezembro de 2019, por meio da Portaria MS nº 3.174/2019, e concebido à luz dos princípios fundamentais, diretrizes e estratégias do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). A elaboração de um programa de saneamento rural se justificou, principalmente, devido ao passivo acumulado no país no que se refere ao saneamento em áreas rurais. Além disso, estes territórios são compostos por particularidades que requerem uma abordagem própria e distinta da convencionalmente adotada em áreas urbanas no que se refere às tecnologias adequadas, aos modelos de gestão e à apropriação da população quanto às soluções aplicadas.

O Programa visa promover o desenvolvimento de ações de saneamento básico em territórios rurais, com vistas à universalização do acesso, por meio de estratégias que garantam a equidade, integralidade, intersetorialidade, participação social e sustentabilidade dos serviços implantados.

O PSBR define diretrizes, estratégias e metas nacionais para o desenvolvimento de ações em saneamento básico em áreas rurais e comunidades tradicionais, e estrutura-se em três eixos: i) Tecnologias - Tecnologias de saneamento apropriadas às peculiaridades regionais e locais; ii) Gestão dos Serviços - Sustentabilidade dos serviços implantados; e iii) Educação e Participação Social.

A matriz conceitual do Programa consolida-se em um arranjo institucional organizado a partir de fóruns de gestão. No nível federal, a execução do Programa, por meio dos Fóruns Gestor e Executivo, contará com a participação de diversos órgãos federais, em especial aqueles com atuação direta na área de saneamento rural.

Nos demais níveis (estadual e municipal), o Programa contará com participação, tanto da representação dos órgãos federais nos estados, como de Secretarias Estaduais, Municipais e seus Órgãos Vinculados, com atuação direta na área de saneamento rural. Deverá ser apoiada a institucionalização de Fóruns Estaduais, que incentivem a relação interfederativa dos municípios com os Estados e destes com o nível federal, para promover a política de saneamento rural.

Além disso, existem também inúmeras organizações da sociedade civil, atuantes em âmbito internacional, nacional, regional e local, que buscam a garantia do acesso a direitos sociais das populações rurais e tradicionais, e que poderão contribuir com a implementação do Programa.

Por meio do arranjo institucional do Programa, propõem-se iniciativas que visam agregar papéis e responsabilidades aos atores envolvidos, além de recursos e instrumentos, para organização do setor de saneamento rural e superação da carência de capacidade instalada, para atuação nas áreas rurais dos municípios, de forma integrada e sustentável.

Ciente desses desafios, a Funasa identificou processos e práticas de gestão em saneamento no meio rural em países da América Latina e Caribe, com destaque para o Modelo Saba, implementado no Peru, com apoio da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação – Cosude.

Diante do cenário apresentado, a CT aprovada pelo BID (SIRWASH - Sustainable and Innovative Rural Water, Sanitation and Hygiene in Brazil) tem objetivo de ampliar o acesso da população das áreas rurais e comunidades tradicionais às ações e serviços de saneamento básico adequados e sustentáveis, atuando como importante impulsor para a implementação do Programa Saneamento Brasil Rural.

2. OBJETIVO DA CONSULTORIA

Apoiar o desenvolvimento de um workshop regional com a participação de diferentes países da América Latina e Caribe (ALC) para discutir e analisar as políticas rurais de WASH e fornecer instrumentos de boas práticas para as políticas nacionais de água e saneamento rural, com foco no financiamento e acessibilidade tarifária.

3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

3.1. Preparação para o Workshop

- Preparação do Plano de Trabalho
- Coordenação com a Equipe SIRWASH-BID e FUNASA
- Revisão das políticas de água e saneamento rural (leis, normas, decretos, planos estratégicos de programas nacionais, sistemas de monitoramento, regulamentação etc.) na ALC, com ênfase especial nas boas experiências com foco no financiamento e acessibilidade.
- Elaboração de um diretório de participantes do workshop de diferentes países da ALC.
- Identificação de painelistas potenciais.
- Coordenação com a equipe do BID para questões logísticas e operacionais.

3.2. Preparação de apresentações e materiais do workshop

- Proposta da agenda do workshop em coordenação com a equipe SIRWASH BID e FUNASA
- Proposta de metodologia para o workshop a ser aprovada pela equipe SIRWASH BID e FUNASA.
- Coordenação com os palestrantes do workshop, desenvolvimento de metodologia e dinâmicas a serem desenvolvidas com os participantes.
- Proposição de materiais sobre instrumentos de políticas com foco no financiamento e acessibilidade. Como por exemplo guias, manuais, entre outros, que sistematizem a estrutura de custos dos sistemas rurais de água e saneamento e facilitem o monitoramento.

3.3. Desenvolvimento do workshop

- Acompanhamento do cadastro e confirmação dos participantes.
- Coordenação com os palestrantes do workshop.
- Apoio para a facilitação, perguntas e respostas do workshop como uma pesquisa de avaliação do workshop.
- Contratação das instalações necessárias para a execução do workshop
- [...]

3.4. Relatórios da oficina.

- Preparação do relatório final do workshop

4. PRODUTOS ESPERADOS

Produto 1: Plano de trabalho detalhado e orçamento detalhado para workshop a ser aprovado pela Equipe SIRWASH do BID e FUNASA

Produto 2: Documento que integre uma revisão das políticas de água e saneamento rurais com ênfase no financiamento e acessibilidade

Produto 3: Documento contendo pelo menos 2 instrumentos de boas práticas para políticas de água e saneamento rurais com ênfase no financiamento e acessibilidade

Produto 4: Relatório Final do workshop

5. CRONOGRAMA DE ENTREGÁVEIS E PAGAMENTOS

Os pagamentos estarão vinculados aos resultados abaixo, com o respectivo cronograma para cada produto:

Produto	Prazo entrega a partir da assinatura do contrato (meses corridos)	% do valor do contrato
Produto 1: Plano de Trabalho e orçamento detalhado para workshop	1	20
Produto 2: Documento que integra uma <u>revisão</u> das políticas de água e saneamento rurais com ênfase no <u>financiamento</u> e <u>acessibilidade</u>	2	30
Produto 3: Documento de pelo menos 2 instrumentos de boas <u>práticas para políticas de água e saneamento rurais com ênfase no financiamento e acessibilidade</u>	3	30
Produto 4: Relatório Final do workshop	4	20

O BID e a FUNASA terão até 15 dias corridos para a revisão e aprovação dos produtos entregues.

O valor total do contrato inclui todas as despesas para o desenvolvimento desta consultoria, inclusive viagens e diárias. (especificar número de viagens se for o caso)

6. QUALIFICAÇÕES DA EQUIPE CHAVE

Formação: Economista, Engenheiro Ambiental y afines.

Experiência geral: Mínimo de 10 anos de experiencia no setor de água e saneamento rural en LAC

Experiencia específica: experiência em sustentabilidade (econômica, financeira, ambiental e institucional) de serviços de água e saneamento rurais na ALC

Idiomas: português fluente e conhecimento de espanhol

7. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria e Modalidade da Consultoria: empresa consultora com equipe multidisciplinar
- Duração do contrato: 4 meses de duração.
- Local de trabalho:
- Coordenador e supervisor: Gustavo Méndez da Divisão de Água e Saneamento do BID (WSA/CBR).

BRASIL
INE/WSA/CBR

Título da consultoria: Fortalecimento da gestão dos serviços de saneamento rural

TERMOS DE REFERÊNCIA (TR 2)**1 ANTECEDENTES**

O Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), é o principal órgão federal responsável por executar ações de saneamento em áreas rurais e comunidades tradicionais de todos os municípios brasileiros, por meio da implementação de medidas estruturais (correspondem aos investimentos em obras) e estruturantes (fornecem suporte técnico, político e gerencial para a sustentabilidade da prestação dos serviços) que assegurem a ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico.

Recentemente, a Funasa coordenou a formulação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), lançado em dezembro de 2019, por meio da Portaria MS nº 3.174/2019, e concebido à luz dos princípios fundamentais, diretrizes e estratégias do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). A elaboração de um programa de saneamento rural se justificou, principalmente, devido ao passivo acumulado no país no que se refere ao saneamento em áreas rurais. Além disso, estes territórios são compostos por particularidades que requerem uma abordagem própria e distinta da convencionalmente adotada em áreas urbanas no que se refere às tecnologias adequadas, aos modelos de gestão e à apropriação da população quanto às soluções aplicadas.

O Programa visa promover o desenvolvimento de ações de saneamento básico em territórios rurais, com vistas à universalização do acesso, por meio de estratégias que garantam a equidade, integralidade, intersetorialidade, participação social e sustentabilidade dos serviços implantados.

O PSBR define diretrizes, estratégias e metas nacionais para o desenvolvimento de ações em saneamento básico em áreas rurais e comunidades tradicionais, e estrutura-se em três eixos: i) Tecnologias - Tecnologias de saneamento apropriadas às peculiaridades regionais e locais; ii) Gestão dos Serviços - Sustentabilidade dos serviços implantados; e iii) Educação e Participação Social.

A matriz conceitual do Programa consolida-se em um arranjo institucional organizado a partir de fóruns de gestão. No nível federal, a execução do Programa, por meio dos Fóruns Gestor e Executivo, contará com a participação de diversos órgãos federais, em especial aqueles com atuação direta na área de saneamento rural.

Nos demais níveis (estadual e municipal), o Programa contará com participação, tanto da representação dos órgãos federais nos estados, como de Secretarias Estaduais, Municipais e seus Órgãos Vinculados, com atuação direta na área de saneamento rural. Deverá ser apoiada a institucionalização de Fóruns Estaduais, que incentivem a relação interfederativa dos municípios com os Estados e destes com o nível federal, para promover a política de saneamento rural.

Além disso, existem também inúmeras organizações da sociedade civil, atuantes em âmbito internacional, nacional, regional e local, que buscam a garantia do acesso a direitos sociais das populações rurais e tradicionais, e que poderão contribuir com a implementação do Programa.

Por meio do arranjo institucional do Programa, propõem-se iniciativas que visam agregar papéis e responsabilidades aos atores envolvidos, além de recursos e instrumentos, para organização do setor de saneamento rural e superação da carência de capacidade instalada, para atuação nas áreas rurais dos municípios, de forma integrada e sustentável.

Destaca-se que a limitada capacidade de gestão institucional dos governos, com escassez de recursos humanos e financeiros para o exercício de suas competências e responsabilidades, além da falta de cultura da participação social na implementação de políticas de saneamento, podem comprometer a operacionalização exitosa do Programa.

Ciente desses desafios, a Funasa identificou processos e práticas de gestão em saneamento no meio rural em países da América Latina e Caribe, com destaque para o Modelo Saba, implementado no Peru, com apoio da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação – Cosude.

Diante do cenário apresentado, a CT aprovada pelo BID (SIRWASH - Sustainable and Innovative Rural Water, Sanitation and Hygiene in Brazil) tem objetivo de ampliar o acesso da população das áreas rurais e comunidades tradicionais às ações e serviços de saneamento básico adequados e sustentáveis, atuando como importante impulsor para a implementação do Programa Saneamento Brasil Rural.

Busca-se, por meio deste Termo de Referência, a contratação de estudos e proposição de instrumentos para fortalecimento da gestão dos serviços de saneamento rural, visando que órgãos e entidades dos níveis federal, estadual e municipal e local ligados ao saneamento básico tenham atribuições institucionais definidas e trabalhem de forma articulada, e com suas capacidades técnicas e de gestão desenvolvidas e aprimoradas, em conformidade com o Programa Saneamento Brasil Rural.

2 OBJETIVO DA CONSULTORIA

Elaborar estudos e propor instrumentos para o fortalecimento da gestão dos serviços de saneamento rural.

3 Atividades Principais

3.1 Programa de trabalho

- Elaboração de um programa de trabalho detalhado, incluindo as atividades a serem realizadas durante a consultoria.

3.2 Identificação de contextos estaduais, municipais e locais da política de saneamento básico e da gestão dos serviços, considerando:

- Instrumentos legais e de planejamento da política pública, como plano ou programa de saneamento que contemple o rural (a exemplo de Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB);
- Estruturas e arranjos institucionais (inclusive das Superintendências Estaduais), existência de endereço do saneamento rural, instância ou órgão que coordena a política de saneamento básico, atores governamentais, privados e da sociedade civil ligados ao saneamento rural presentes no território;
- Existência e utilização de sistemas de informação e bancos de dados de saneamento;
- Tipos de gestão dos serviços de saneamento rural existentes e passíveis de serem aplicados e/ou aprimorados;
- Requisitos para a gestão dos serviços a serem aplicados, considerando-se as especificidades locais e a alternativa tecnológica implantada;
- Competências institucionais e gerenciais dos entes estaduais e municipais, existentes e a serem aprimoradas e fortalecidas;
- Competências operacionais e técnicas dos entes estaduais e municipais nas atividades de gestão, operação e manutenção de serviços de saneamento;

- Nível de organização das comunidades e experiências, conhecimentos e participação das associações comunitárias no apoio e/ou na gestão de serviços de saneamento nas localidades;
- Necessidades para composição de programas de capacitação técnica para as entidades e atores definidos, a serem realizados na atividade 2.3;
- Identificação de estratégias e formas de apoio para a estruturação e/ou melhoria tanto da gestão comunitária, como da gestão municipal e estadual em saneamento rural.

O(A) consultor(a) deverá apresentar um relatório com a composição atualmente existente da política de saneamento básico e da gestão dos serviços de saneamento rural no âmbito das localidades, dos municípios e estados, além de identificar estratégias e formas de apoio para a estruturação e/ou melhoria tanto da gestão comunitária, como da gestão municipal e estadual em saneamento rural.

3.3 Proposição e aplicação dos instrumentos para criação e operacionalização de:

- Fóruns Estaduais do PSBR;
- Estrutura municipal para gestão dos serviços de saneamento;
- Associações comunitárias para participação na gestão dos serviços de saneamento.

O(A) consultor(a) deverá apresentar proposta e aplicação de instrumentos para estruturação e/ou aprimoramento da gestão do saneamento rural, considerados os contextos e realidades identificados, envolvendo aproximações e articulações entre Suests, estados, municípios e localidades.

4 PRODUTOS ESPERADOS

Produto 1: Plano de trabalho a ser consensuado com a FUNASA e o BID.

Produto 2: Relatório com a composição atualmente existente da política de saneamento básico e da gestão dos serviços de saneamento rural no âmbito das localidades, dos municípios e estados, além de identificar estratégias e formas de apoio para a estruturação e/ou melhoria tanto da gestão comunitária, como da gestão municipal e estadual em saneamento rural.

Produto 3: Proposta e aplicação de instrumentos para estruturação e/ou aprimoramento da gestão do saneamento rural, considerados os contextos e realidades identificados, envolvendo aproximações e articulações entre Suests, estados, municípios e localidades.

Produto 4: Relatório final abrangendo todos os dados levantados na consultoria e propostas.

5 CRONOGRAMA DE ENTREGÁVEIS E PAGAMENTOS

Os pagamentos estarão vinculados aos resultados abaixo, com o respectivo cronograma para cada produto:

Produto	Prazo entrega a partir da assinatura do contrato (meses corridos)	% do valor do contrato
Produto 1: Plano de trabalho	1	20
Produto 2 Relatório com a identificação de contextos	6	30
Produto 3: Proposta e aplicação de instrumentos de gestão	12	30
Produto 4: Relatório Final	18	20

O BID e a FUNASA terão até 15 dias corridos para a revisão e aprovação dos produtos entregues.

O valor total do contrato inclui todas as despesas para o desenvolvimento desta consultoria, inclusive viagens e diárias. (especificar número de viagens se for o caso)

6 QUALIFICAÇÕES DA EQUIPE MÍNIMA

A equipe chave mínima terá a seguinte composição e qualificações:

Coordenador:

- Formação: Profissional das ciências de engenharia sanitária, ambiental, civil, agronomia, economista. ou profissões afins.
- Experiência geral: Pelo menos 15 anos de experiência no setor da água e saneamento rural. Conhecimento de tecnologias adequadas, aos modelos de gestão e à apropriação da população quanto às soluções aplicadas, estratégias, implementação, monitoro de projetos escaláveis de água, saneamento rural.
- Experiência específica: intersetorialidade a nível nacional, estadual e municipal e associações comunitárias da gestão da água e saneamento rural. Implementação do setor e das políticas de água e saneamento rural envolve integralidade, equidade participação social e sustentabilidade dos serviços implantados.
- Idiomas: português fluido e conhecimento do espanhol

Experto técnico

- Formação: Profissional das ciências de engenharia sanitária, ambiental, civil, agronomia.
- Experiência geral: Pelo menos 10 anos de experiência no setor da água e saneamento rural. Conhecimento de tecnologias de saneamento apropriadas às peculiaridades regionais e locais.
- Experiência específica: Capacitação, ferramentas escaláveis aos profissionais a nível estadual, municipal e operadores para gestão dos serviços da água e saneamento rural
- Idiomas: português fluido e conhecimento do espanhol

Experto Social

- Formação: Profissional da economia, direito, sociologia, ciências da saúde ou outras profissões afins
- Experiência geral: Pelo menos 10 anos de experiência no setor de água e saneamento rural e relações com a comunidade. Capacitação, implementação de ferramentas, articulação e mediação de plataformas de água e saneamento entre nível federal, estadual e municipal, associações de municípios, operadores de água e saneamento rural e envolvimento das comunidades locais. Construção de processos escaláveis.
- Experiência específica: Promoção, execução, organização e o Programas, por meio de Fóruns com participação de diversos órgãos federais, especialmente aqueles com atuação direta na área de saneamento rural para promover a política de saneamento rural.
- Idiomas: português fluido e conhecimento do espanhol

Experto Institucional

- Formação: Profissional de economia, direito ou outras profissões afins.
- Experiência geral: Pelo menos 10 anos de experiência no setor de água e saneamento rural.
- Experiência específica: Definição e implementação de ações de política de água e saneamento rural. Articulação e mediação de plataformas de água e saneamento como dos processos escaláveis de lições aprendidas de água e saneamento rural. Conhecimento em orçamento de água e saneamento rural a nível federal, estadual e municipal.
- Idiomas: português fluido e conhecimento do espanhol

7 CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria e Modalidade da Consultoria: firma consultora.
- Duração do contrato: 18 meses de duração.
- Local de trabalho: Local próprio pela contratada.
- Coordenador e supervisor: Estará a cargo de Gustavo Méndez da Divisão de Água e Saneamento do BID (WSA/CBR).

BRASIL**INE/WSA/CBR**

Título da consultoria: Estudos para desenvolvimento de instrumentos de monitoramento, avaliação e divulgação do PSBR

TERMOS DE REFERÊNCIA (TR 3)**1. ANTECEDENTES**

O Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), é o principal órgão federal responsável por executar ações de saneamento em áreas rurais e comunidades tradicionais de todos os municípios brasileiros, por meio da implementação de medidas estruturais (correspondem aos investimentos em obras) e estruturantes (fornecem suporte técnico, político e gerencial para a sustentabilidade da prestação dos serviços) que assegurem a ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico.

Recentemente, a Funasa coordenou a formulação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), lançado em dezembro de 2019, por meio da Portaria MS nº 3.174/2019, e concebido à luz dos princípios fundamentais, diretrizes e estratégias do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). A elaboração de um programa de saneamento rural se justificou, principalmente, devido ao passivo acumulado no país no que se refere ao saneamento em áreas rurais. Além disso, estes territórios são compostos por particularidades que requerem uma abordagem própria e distinta da convencionalmente adotada em áreas urbanas no que se refere às tecnologias adequadas, aos modelos de gestão e à apropriação da população quanto às soluções aplicadas.

O Programa visa promover o desenvolvimento de ações de saneamento básico em territórios rurais, com vistas à universalização do acesso, por meio de estratégias que garantam a equidade, integralidade, intersetorialidade, participação social e sustentabilidade dos serviços implantados.

O PSBR define diretrizes, estratégias e metas nacionais para o desenvolvimento de ações em saneamento básico em áreas rurais e comunidades tradicionais, e estrutura-se em três eixos: i) Tecnologias - Tecnologias de saneamento apropriadas às peculiaridades regionais e locais; ii) Gestão dos Serviços - Sustentabilidade dos serviços implantados; e iii) Educação e Participação Social.

A matriz conceitual do Programa consolida-se em um arranjo institucional organizado a partir de fóruns de gestão. No nível federal, a execução do Programa, por meio dos Fóruns Gestor e Executivo, contará com a participação de diversos órgãos federais, em especial aqueles com atuação direta na área de saneamento rural.

Nos demais níveis (estadual e municipal), o Programa contará com participação, tanto da representação dos órgãos federais nos estados, como de Secretarias Estaduais, Municipais e seus Órgãos Vinculados, com atuação direta na área de saneamento rural. Deverá ser apoiada a institucionalização de Fóruns Estaduais, que incentivem a relação interfederativa dos municípios com os Estados e destes com o nível federal, para promover a política de saneamento rural.

Além disso, existem também inúmeras organizações da sociedade civil, atuantes em âmbito internacional, nacional, regional e local, que buscam a garantia do acesso a direitos sociais das populações rurais e tradicionais, e que poderão contribuir com a implementação do Programa.

Por meio do arranjo institucional do Programa, propõem-se iniciativas que visam agregar papéis e responsabilidades aos atores envolvidos, além de recursos e instrumentos, para organização do setor de saneamento rural e superação da carência de capacidade instalada, para atuação nas áreas rurais dos municípios, de forma integrada e sustentável.

Ciente desses desafios, a Funasa identificou processos e práticas de gestão em saneamento no meio rural em países da América Latina e Caribe, com destaque para o Modelo Saba, implementado no Peru, com apoio da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação – Cosude.

Diante do cenário apresentado, a CT aprovada pelo BID (SIRWASH - Sustainable and Innovative Rural Water, Sanitation and Hygiene in Brazil) tem objetivo de ampliar o acesso da população das áreas rurais e comunidades tradicionais às ações e serviços de saneamento básico adequados e sustentáveis, atuando como importante impulsor para a implementação do Programa Saneamento Brasil Rural.

2. OBJETIVO DA CONSULTORIA

Elaborar proposta de estrutura, modelo e funcionalidades de plataforma de monitoramento, avaliação e divulgação da PSBR. A proposta deve basear-se nas ações de acompanhamento dos projetos-piloto para fortalecer a gestão dos serviços de saneamento rurais, bem como integrar outras experiências de monitoramento de programas nacionais de Rural da ALC.

3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

3.1. Ações preparatórias para elaboração de propostas

- Preparação do Plano de Trabalho
- Reuniões de Coordenação e Trabalho com Equipe SIRWASH-BID e FUNASA para aprovação do plano de trabalho
- Revisão de documentos estratégicos do PNSBR.
- Revisão de documentos estratégicos e sistemas de monitoramento de outras experiências de Programas Nacionais de Água e Saneamento Rural em outros países da ALC.

3.2. Elaboração da Proposta de Plataforma de Monitoramento, Avaliação e Divulgação da PSBR

- Sistematização do acompanhamento das ações piloto para fortalecer a gestão dos serviços de saneamento rural
- Reuniões com as equipes SIRWASH BID e FUNASA para análise dos achados da sistematização do acompanhamento das ações-piloto de fortalecimento da gestão dos serviços de saneamento rural.
- Desenvolvimento do sistema de monitoramento com a equipe da FUNASA para:
 - revisão do Plano Operacional Anual (POA), construção de uma matriz de monitoramento contendo: os resultados esperados do programa, as ações ou atividades, as metas para cada atividade, os indicadores, a definição de cada indicador, a fonte de verificação, a frequência com que o indicador deve ser monitorado e o instrumento que será utilizado para coletar essas informações.
 - proposta de indicadores de monitoramento de plataforma que integrem os critérios de eficácia, eficiência, equidade e sustentabilidade, que se complementam.
 - articulação com os responsáveis pelos sistemas de informação de água e saneamento da FUNASA
- Identificação de fontes de verificação
- Roteiro do processo de coleta de dados, operação do sistema de monitoramento.
- Proposta para um sistema de alerta precoce
- Análise e Avaliação da Informação
- Geração de relatórios

3.3. Apresentação e Aprovação Final da Proposta da Plataforma de Monitoramento para Divulgação da PSBR

- Reuniões para Ajustar Proposta da Plataforma de Monitoramento e Avaliação
- Elaboração do relatório final da proposta
- Apoio na coordenação para apresentação da proposta

4. PRODUTOS ESPERADOS

Produto 1: Plano de Trabalho Detalhado a ser aprovado pela Equipe SIRWASH do BID e FUNASA

Produto 2: Documento de Sistematização do Acompanhamento das Ações Piloto de Fortalecimento da Gestão dos Serviços de Saneamento Rural.

Produto 3: Versão preliminar da proposta de plataforma de monitoramento, avaliação e divulgação da PSBR a ser aprovada pela Equipe SIRWASH do BID e FUNASA

Produto 4: Documento de Proposta Final para a plataforma de monitoramento, avaliação e divulgação do PSBR

5. CRONOGRAMA DE ENTREGÁVEIS E PAGAMENTOS

Os pagamentos estarão vinculados aos resultados abaixo, com o respectivo cronograma para cada produto:

Produto	Prazo entrega a partir da assinatura do contrato (meses corridos)	% do valor do contrato
Produto 1: Plano de Trabalho	1	20
Produto 2: Acompanhamento das Ações Piloto de Fortalecimento da Gestão dos Serviços de Saneamento Rural.	5	30
Produto 3: Versão preliminar da plataforma	7	30
Produto 4: Documento de Proposta Final para a plataforma de monitoramento, avaliação e divulgação do PSBR	10	20

O BID e a FUNASA terão até 15 dias corridos para a revisão e aprovação dos produtos entregues. O valor total do contrato inclui todas as despesas para o desenvolvimento desta consultoria, inclusive viagens e diárias. (especificar número de viagens se for o caso)

6. QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR

Especialista em sistematização e monitoramento de água e saneamento rural.

Experiência mínima: 10 anos

7. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria e Modalidade da Consultoria: empresa consultora
- Duração do contrato: 10 meses de duração.
- Local de trabalho:
- Coordenador e supervisor: Gustavo Méndez da Divisão de Água e Saneamento do BID (WSA/CBR).

BRASIL
INE/WSA/CBR

Título da consultoria: Atividades de capacitação

TERMOS DE REFERÊNCIA (TR 4)

1. ANTECEDENTES

O Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), é o principal órgão federal responsável por executar ações de saneamento em áreas rurais e comunidades tradicionais de todos os municípios brasileiros, por meio da implementação de medidas estruturais (correspondem aos investimentos em obras) e estruturantes (fornecem suporte técnico, político e gerencial para a sustentabilidade da prestação dos serviços) que assegurem a ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico.

Recentemente, a Funasa coordenou a formulação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), lançado em dezembro de 2019, por meio da Portaria MS nº 3.174/2019, e concebido à luz dos princípios fundamentais, diretrizes e estratégias do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). A elaboração de um programa de saneamento rural se justificou, principalmente, devido ao passivo acumulado no país no que se refere ao saneamento em áreas rurais. Além disso, estes territórios são compostos por particularidades que requerem uma abordagem própria e distinta da convencionalmente adotada em áreas urbanas no que se refere às tecnologias adequadas, aos modelos de gestão e à apropriação da população quanto às soluções aplicadas.

O Programa visa promover o desenvolvimento de ações de saneamento básico em territórios rurais, com vistas à universalização do acesso, por meio de estratégias que garantam a equidade, integralidade, intersetorialidade, participação social e sustentabilidade dos serviços implantados.

O PSBR define diretrizes, estratégias e metas nacionais para o desenvolvimento de ações em saneamento básico em áreas rurais e comunidades tradicionais, e estrutura-se em três eixos: i) Tecnologias - Tecnologias de saneamento apropriadas às peculiaridades regionais e locais; ii) Gestão dos Serviços - Sustentabilidade dos serviços implantados; e iii) Educação e Participação Social.

A matriz conceitual do Programa consolida-se em um arranjo institucional organizado a partir de fóruns de gestão. No nível federal, a execução do Programa, por meio dos Fóruns Gestor e Executivo, contará com a participação de diversos órgãos federais, em especial aqueles com atuação direta na área de saneamento rural.

Nos demais níveis (estadual e municipal), o Programa contará com participação, tanto da representação dos órgãos federais nos estados, como de Secretarias Estaduais, Municipais e seus Órgãos Vinculados, com atuação direta na área de saneamento rural. Deverá ser apoiada a institucionalização de Fóruns Estaduais, que incentivem a relação interfederativa dos municípios com os Estados e destes com o nível federal, para promover a política de saneamento rural.

Além disso, existem também inúmeras organizações da sociedade civil, atuantes em âmbito internacional, nacional, regional e local, que buscam a garantia do acesso a direitos sociais das populações rurais e tradicionais, e que poderão contribuir com a implementação do Programa.

Por meio do arranjo institucional do Programa, propõem-se iniciativas que visam agregar papéis e responsabilidades aos atores envolvidos, além de recursos e instrumentos, para organização do setor de saneamento rural e superação da carência de capacidade instalada, para atuação nas áreas rurais dos municípios, de forma integrada e sustentável.

Destaca-se que a limitada capacidade de gestão institucional dos governos, com escassez de recursos humanos e financeiros para o exercício de suas competências e responsabilidades, além da falta de cultura da participação social na implementação de políticas de saneamento, podem comprometer a operacionalização exitosa do Programa.

Ciente desses desafios, a Funasa identificou processos e práticas de gestão em saneamento no meio rural em países da América Latina e Caribe, com destaque para o Modelo Saba, implementado no Peru, com apoio da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação – Cosude.

Diante do cenário apresentado, a CT aprovada pelo BID (SIRWASH - Sustainable and Innovative Rural Water, Sanitation and Hygiene in Brazil) tem objetivo de ampliar o acesso da população das áreas rurais e comunidades tradicionais às ações e serviços de saneamento básico adequados e sustentáveis, atuando como importante impulsor para a implementação do Programa Saneamento Brasil Rural.

2. OBJETIVO DA CONSULTORIA

Apoiar a capacitação por meio do desenvolvimento de ações de capacitação técnica dirigidas a dirigentes e colaboradores da FUNASA para o desempenho de suas funções em áreas rurais, municípios, para aprimoramento de suas capacidades técnicas e gerenciais e associações e organizações comunitárias para a gestão sustentável dos serviços, operação e manutenção sistemas em áreas rurais.

3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

3.1. Preparação do Programa de Treinamento

- Reuniões de coordenação com as equipes SIRWASH BID e FUNASA.
- Revisão de documentos estratégicos da PSBR.
- Apresentação e aprovação do plano de trabalho para fortalecer a capacidade multistakeholder para água e saneamento rural.
- Revisão dos programas de capacitação em água e saneamento rural em outros países da ALC.
- Elaboração de Proposta de Programa de Treinamento com conteúdos específicos para:
 - Nível de funcionários e colaboradores da FUNASA
 - Nível municipal
 - Nível de associações e organizações comunitárias
- Definição de Abordagens a Implementar.
- Definição de metodologias *ad hoc* às funções e contexto dos atores presencial e de forma virtual e que descrevam de forma lúdica conceitos técnicos de água e saneamento rural, relacionados com o contexto das políticas públicas.
- Discussão e aprovação da proposta de capacitação com equipes do SIRWASH BID e FUNASA.

3.2. Desenvolvimento de Programas de Treinamento

- Coordenação com equipes do SIRWASH BID e FUNASA para a implementação de programas de capacitação
- Implementação de conteúdos nos estados e municípios determinados pela FUNASA.
- Diagnóstico de linhas de base e avaliação do progresso da aprendizagem
- Implementação e aplicação de material metodológico (Guias, Manuais, Fichas, Flipcharts, etc.)
- Levantamentos e avaliações sistemáticas do processo de aprendizagem.

3.3. Sistematização de processos de treinamento

- Acompanhamento e acompanhamento do processo de treinamento

- Relatório sobre as lições aprendidas para orientar a expansão do programa de capacitação para outros estados.

4. PRODUTOS ESPERADOS

Produto 1: Plano de Trabalho Detalhado a ser aprovado pela Equipe SIRWASH do BID e FUNASA

Produto 2: Proposta de Programa de Capacitação aprovado pela SIRWASH BID FUNASA que inclui o desenvolvimento de conteúdos e materiais.

Produto 3: Relatórios do Programa de Treinamento.

Produto 4: Relatórios de Acompanhamento e Sistematização do Programa de Capacitação.

5. CRONOGRAMA DE ENTREGÁVEIS E PAGAMENTOS

Os pagamentos estarão vinculados aos resultados abaixo, com o respectivo cronograma para cada produto:

Produto	Prazo entrega a partir da assinatura do contrato (meses corridos)	% do valor do contrato
Produto 1: Plano de Trabalho Detalhado a ser aprovado pela Equipe SIRWASH do BID e FUNASA	1	20
Produto 2: Proposta de Programa de Capacitação aprovado pela SIRWASH BID FUNASA que inclui o desenvolvimento de conteúdos e materiais.	3	30
Produto 3: Relatórios do Programa de Treinamento.	15	30
Produto 4: Relatórios de Acompanhamento e Sistematização do Programa de Capacitação.	30	20

O BID e a FUNASA terão até 15 dias corridos para a revisão e aprovação dos produtos entregues.

O valor total do contrato inclui todas as despesas para o desenvolvimento desta consultoria, inclusive viagens e diárias. (especificar número de viagens se for o caso)

6. QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR

Formação: Economista, Engenheiro Ambiental, Advogados, Enfermeiras ou afins da água e saneamento rural

Experiência geral: Mínimo de 10 anos de experiência no setor de água e saneamento rural na LAC

Experiência específica: experiência em programas de fortalecimento de capacidades de água y saneamento rural

Idiomas: português fluente e conhecimento de espanhol

7. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria e Modalidade da Consultoria: Empresa consultora com equipos multidisciplinares
- Duração do contrato: 30 meses de duração.
- Local de trabalho:
- Coordenador e supervisor: Estará a cargo de Gustavo Méndez da Divisão de Água e Saneamento do BID (WSA/CBR).

BRASIL
INE/WSA/CBR

Título da consultoria: Estudo de alternativas para a estrutura tarifária

TERMOS DE REFERÊNCIA (TR 5)

1. ANTECEDENTES

O Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), é o principal órgão federal responsável por executar ações de saneamento em áreas rurais e comunidades tradicionais de todos os municípios brasileiros, por meio da implementação de medidas estruturais (correspondem aos investimentos em obras) e estruturantes (fornecem suporte técnico, político e gerencial para a sustentabilidade da prestação dos serviços) que assegurem a ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico.

Recentemente, a Funasa coordenou a formulação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), lançado em dezembro de 2019, por meio da Portaria MS nº 3.174/2019, e concebido à luz dos princípios fundamentais, diretrizes e estratégias do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). A elaboração de um programa de saneamento rural se justificou, principalmente, devido ao passivo acumulado no país no que se refere ao saneamento em áreas rurais. Além disso, estes territórios são compostos por particularidades que requerem uma abordagem própria e distinta da convencionalmente adotada em áreas urbanas no que se refere às tecnologias adequadas, aos modelos de gestão e à apropriação da população quanto às soluções aplicadas.

O Programa visa promover o desenvolvimento de ações de saneamento básico em territórios rurais, com vistas à universalização do acesso, por meio de estratégias que garantam a equidade, integralidade, intersetorialidade, participação social e sustentabilidade dos serviços implantados.

O PSBR define diretrizes, estratégias e metas nacionais para o desenvolvimento de ações em saneamento básico em áreas rurais e comunidades tradicionais, e estrutura-se em três eixos: i) Tecnologias - Tecnologias de saneamento apropriadas às peculiaridades regionais e locais; ii) Gestão dos Serviços - Sustentabilidade dos serviços implantados; e iii) Educação e Participação Social.

A matriz conceitual do Programa consolida-se em um arranjo institucional organizado a partir de fóruns de gestão. No nível federal, a execução do Programa, por meio dos Fóruns Gestor e Executivo, contará com a participação de diversos órgãos federais, em especial aqueles com atuação direta na área de saneamento rural.

Nos demais níveis (estadual e municipal), o Programa contará com participação, tanto da representação dos órgãos federais nos estados, como de Secretarias Estaduais, Municipais e seus Órgãos Vinculados, com atuação direta na área de saneamento rural. Deverá ser apoiada a institucionalização de Fóruns Estaduais, que incentivem a relação interfederativa dos municípios com os Estados e destes com o nível federal, para promover a política de saneamento rural.

Além disso, existem também inúmeras organizações da sociedade civil, atuantes em âmbito internacional, nacional, regional e local, que buscam a garantia do acesso a direitos sociais das populações rurais e tradicionais, e que poderão contribuir com a implementação do Programa.

Por meio do arranjo institucional do Programa, propõem-se iniciativas que visam agregar papéis e responsabilidades aos atores envolvidos, além de recursos e instrumentos, para organização do setor de saneamento rural e superação da carência de capacidade instalada, para atuação nas áreas rurais dos municípios, de forma integrada e sustentável.

Ciente desses desafios, a Funasa identificou processos e práticas de gestão em saneamento no meio rural em países da América Latina e Caribe, com destaque para o Modelo Saba, implementado no Peru, com apoio da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação – Cosude.

Diante do cenário apresentado, a CT aprovada pelo BID (SIRWASH - Sustainable and Innovative Rural Water, Sanitation and Hygiene in Brazil) tem objetivo de ampliar o acesso da população das áreas rurais e comunidades tradicionais às ações e serviços de saneamento básico adequados e sustentáveis, atuando como importante impulsor para a implementação do Programa Saneamento Brasil Rural.

2. OBJETIVO DA CONSULTORIA

Estabelecer mecanismos alternativos de subsídio e propor estruturas de tarifas adequadas para garantir a acessibilidade dos serviços de saneamento básico, com base nas experiências de outros países latino-americanos explorados no workshop para avaliar as políticas de água e saneamento para acessibilidade.

3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

3.1. Ações preliminares para a preparação de uma Proposta de alternativas de subsídios e estruturas tarifárias:

- Apresentação e aprovação do Plano de Trabalho com a Equipe SIRWASH-BID e FUNASA
- Revisão dos regulamentos de água e saneamento rural da PSBR e documentos estratégicos.
- Revisão de regulamentos e documentos estratégicos e experiências de implementação de políticas de água e saneamento rurais com ênfase na acessibilidade.
- Revisão de estudos de custos e taxas de água e saneamento rural
- Reuniões, entrevistas e grupos focais com especialistas em água e saneamento básico rural da FUNASA e também da academia, associações e organizações comunitárias.

3.2. Elaboração de proposta de subsídios alternativos e estrutura tarifária:

- Análise das estruturas de custos dos serviços rurais de água e saneamento, de subsídios e estrutura tarifária que leva em consideração os diferentes níveis de ruralidade no Brasil.
- Discussão com equipes da FUNASA e SIRWASH-BID e especialistas em água e saneamento de água e saneamento rural.
- Elaboração do relatório final da proposta.

4. PRODUTOS ESPERADOS

Produto 1: Plano de Trabalho Detalhado a ser aprovado pela Equipe SIRWASH do BID e FUNASA

Produto 2: Documento esboço produto das revisões preliminares e entrevistas

Produto 3: Relatório analisando as estruturas de custos dos serviços rurais de água e saneamento, subsídios e estrutura tarifária.

Produto 4: Relatório final da proposta.

5. CRONOGRAMA DE ENTREGÁVEIS E PAGAMENTOS

Os pagamentos estarão vinculados aos resultados abaixo, com o respectivo cronograma para cada produto:

Produto	Prazo entrega a partir da assinatura do contrato (meses corridos)	% do valor do contrato
Produto 1: Plano de Trabalho	1	20
Produto 2: Documento esboço produto das revisões preliminares e entrevistas	2	30
Produto 3: Relatório analisando as estruturas de custos dos serviços rurais de água e saneamento, subsídios e estrutura tarifária.	4	30
Produto 4: Relatório final da proposta.	6	20

O BID e a FUNASA terão até 15 dias corridos para a revisão e aprovação dos produtos entregues.

O valor total do contrato inclui todas as despesas para o desenvolvimento desta consultoria, inclusive viagens e diárias. (especificar número de viagens se for o caso)

6. QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR

Formação: Economista, Engenheiro Ambiental, Engenheiro Civil, Engenheiro Agrônomo.

Experiência geral: Mínimo de 10 anos de experiência no setor de água e saneamento rural em LAC

Experiência específica: experiência em estruturas de custos, tarifas, regulação de água y saneamento rural

Idiomas: português fluente e conhecimento de espanhol

7. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria e Modalidade da Consultoria: Empresa consultora com equipos multidisciplinares
- Duração do contrato: 6 meses de duração.
- Local de trabalho:

Coordenador e supervisor: Estará a cargo de Gustavo Méndez da Divisão de Água e Saneamento do BID (WSA/CBR).

BRASIL**INE/WSA/CBR**

Título da consultoria: Concurso de experiências, ideias e inovações em soluções tecnológicas, gestão e educação e participação social no saneamento rural

TERMOS DE REFERÊNCIA (TR 6)**1. ANTECEDENTES**

O Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), é o principal órgão federal responsável por executar ações de saneamento em áreas rurais e comunidades tradicionais de todos os municípios brasileiros, por meio da implementação de medidas estruturais (correspondem aos investimentos em obras) e estruturantes (fornecem suporte técnico, político e gerencial para a sustentabilidade da prestação dos serviços) que assegurem a ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico.

Recentemente, a Funasa coordenou a formulação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), lançado em dezembro de 2019, por meio da Portaria MS nº 3.174/2019, e concebido à luz dos princípios fundamentais, diretrizes e estratégias do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). A elaboração de um programa de saneamento rural se justificou, principalmente, devido ao passivo acumulado no país no que se refere ao saneamento em áreas rurais. Além disso, estes territórios são compostos por particularidades que requerem uma abordagem própria e distinta da convencionalmente adotada em áreas urbanas no que se refere às tecnologias adequadas, aos modelos de gestão e à apropriação da população quanto às soluções aplicadas.

O Programa visa promover o desenvolvimento de ações de saneamento básico em territórios rurais, com vistas à universalização do acesso, por meio de estratégias que garantam a equidade, integralidade, intersetorialidade, participação social e sustentabilidade dos serviços implantados.

O PSBR define diretrizes, estratégias e metas nacionais para o desenvolvimento de ações em saneamento básico em áreas rurais e comunidades tradicionais, e estrutura-se em três eixos: i) Tecnologias - Tecnologias de saneamento apropriadas às peculiaridades regionais e locais; ii) Gestão dos Serviços - Sustentabilidade dos serviços implantados; e iii) Educação e Participação Social.

A matriz conceitual do Programa consolida-se em um arranjo institucional organizado a partir de fóruns de gestão. No nível federal, a execução do Programa, por meio dos Fóruns Gestor e Executivo, contará com a participação de diversos órgãos federais, em especial aqueles com atuação direta na área de saneamento rural.

Nos demais níveis (estadual e municipal), o Programa contará com participação, tanto da representação dos órgãos federais nos estados, como de Secretarias Estaduais, Municipais e seus Órgãos Vinculados, com atuação direta na área de saneamento rural. Deverá ser apoiada a institucionalização de Fóruns Estaduais, que incentivem a relação interfederativa dos municípios com os Estados e destes com o nível federal, para promover a política de saneamento rural.

Além disso, existem também inúmeras organizações da sociedade civil, atuantes em âmbito internacional, nacional, regional e local, que buscam a garantia do acesso a direitos sociais das populações rurais e tradicionais, e que poderão contribuir com a implementação do Programa.

Por meio do arranjo institucional do Programa, propõem-se iniciativas que visam agregar papéis e responsabilidades aos atores envolvidos, além de recursos e instrumentos, para organização do setor de saneamento rural e superação da carência de capacidade instalada, para atuação nas áreas rurais dos municípios, de forma integrada e sustentável.

Ciente desses desafios, a Funasa identificou processos e práticas de gestão em saneamento no meio rural em países da América Latina e Caribe, com destaque para o Modelo Saba, implementado no Peru, com apoio da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação – Cosude.

Diante do cenário apresentado, a CT aprovada pelo BID (SIRWASH - Sustainable and Innovative Rural Water, Sanitation and Hygiene in Brazil) tem objetivo de ampliar o acesso da população das áreas rurais e comunidades tradicionais às ações e serviços de saneamento básico adequados e sustentáveis, atuando como importante impulsor para a implementação do Programa Saneamento Brasil Rural.

2. OBJETIVO DA CONSULTORIA

Desenvolver um concurso de experiências, ideias e inovações em soluções tecnológicas, gestão e educação e participação social no saneamento rural.

3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

3.1. Ações preliminares para elaboração de proposta de concurso de experiências, ideias e inovações em soluções tecnológicas, gestão e educação e participação social no saneamento rural:

- Elaboração, revisão e aprovação do plano de trabalho com a equipe SIRWASH-BID e FUNASA.
- Revisão de sistematizações de concursos anteriores de experiências, ideias e inovações em soluções tecnológicas, gestão e educação e participação social no saneamento rural.
- Reuniões com equipes da FUNASA, municípios, associações e organizações comunitárias para conhecer temas de interesse, expectativas e aspectos relacionados ao edital de concurso, comissão de seleção, critérios de seleção, definição de datas, etc.

3.2. Elaboração de proposta de concurso de experiências, ideias e inovação em soluções tecnológicas, gestão e educação e participação social em saneamento rural:

- Preparação do conteúdo da chamada
- Aprovação do conteúdo da chamada.
- Apoio à FUNASA para divulgação do edital.

3.3. Desenvolvimento do Concurso de Experiências

Apoio à FUNASA em:

- Seleção de casos
- Critério de seleção
- Comitê de seleção
- Desenvolvimento operacional do concurso.
- Seleção de casos finalistas
- Declaração dos vencedores.
- Sistematização do desenvolvimento do concurso e das lições aprendidas com o processo.
- Contratação das instalações necessárias e/ou sistemas informáticos

4. PRODUTOS ESPERADOS

Produto 1: Plano de trabalho e orçamento detalhado a ser aprovado pela Equipe SIRWASH do BID e FUNASA

Produto 2: Pacote publicitário para o concurso

Produto 3: Relatório final com os selecionados e lições aprendidas no concurso

5. CRONOGRAMA DE ENTREGÁVEIS E PAGAMENTOS

Os pagamentos estarão vinculados aos resultados abaixo, com o respectivo cronograma para cada produto:

Produto	Prazo entrega a partir da assinatura do contrato (meses corridos)	% do valor do contrato
Produto 1: Plano de trabalho e orçamento detalhado	1	30
Produto 2: Pacote publicitário para o concurso	3	40
Produto 3: Relatório final com os selecionados e lições aprendidas no concurso	6	30

O BID e a FUNASA terão até 15 dias corridos para a revisão e aprovação dos produtos entregues.

O valor total do contrato inclui todas as despesas para o desenvolvimento desta consultoria, inclusive viagens e diárias. (especificar número de viagens se for o caso)

6. QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR

Formação: Engenheiro Ambiental, Engenheiro Civil, Engenheiro Agrônomo, Economista, Enfermagem, Professores ou afins

Experiência geral: Mínimo de 10 anos de experiência no setor de água e saneamento rural em ALC

Experiência específica: experiência em tecnologias de água e saneamento rural de populações concentradas como populações dispersas.

Idiomas: português fluente

7. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria e Modalidade da Consultoria: Empresa consultora com equipes multidisciplinares
- Duração do contrato: 6 meses de duração.
- Local de trabalho:

Coordenador e supervisor: Gustavo Méndez da Divisão de Água e Saneamento do BID (WSA/CBR).

BRASIL
INE/WSA/CBR

Título da consultoria: Soluções alternativas para abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos em áreas rurais dispersas

TERMOS DE REFERÊNCIA (TR 7)**1. ANTECEDENTES**

O Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), é o principal órgão federal responsável por executar ações de saneamento em áreas rurais e comunidades tradicionais de todos os municípios brasileiros, por meio da implementação de medidas estruturais (correspondem aos investimentos em obras) e estruturantes (fornecem suporte técnico, político e gerencial para a sustentabilidade da prestação dos serviços) que assegurem a ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico.

Recentemente, a Funasa coordenou a formulação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), lançado em dezembro de 2019, por meio da Portaria MS nº 3.174/2019, e concebido à luz dos princípios fundamentais, diretrizes e estratégias do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). A elaboração de um programa de saneamento rural se justificou, principalmente, devido ao passivo acumulado no país no que se refere ao saneamento em áreas rurais. Além disso, estes territórios são compostos por particularidades que requerem uma abordagem própria e distinta da convencionalmente adotada em áreas urbanas no que se refere às tecnologias adequadas, aos modelos de gestão e à apropriação da população quanto às soluções aplicadas.

O Programa visa promover o desenvolvimento de ações de saneamento básico em territórios rurais, com vistas à universalização do acesso, por meio de estratégias que garantam a equidade, integralidade, intersetorialidade, participação social e sustentabilidade dos serviços implantados.

O PSBR define diretrizes, estratégias e metas nacionais para o desenvolvimento de ações em saneamento básico em áreas rurais e comunidades tradicionais, e estrutura-se em três eixos: i) Tecnologias - Tecnologias de saneamento apropriadas às peculiaridades regionais e locais; ii) Gestão dos Serviços - Sustentabilidade dos serviços implantados; e iii) Educação e Participação Social.

A matriz conceitual do Programa consolida-se em um arranjo institucional organizado a partir de fóruns de gestão. No nível federal, a execução do Programa, por meio dos Fóruns Gestor e Executivo, contará com a participação de diversos órgãos federais, em especial aqueles com atuação direta na área de saneamento rural.

Nos demais níveis (estadual e municipal), o Programa contará com participação, tanto da representação dos órgãos federais nos estados, como de Secretarias Estaduais, Municipais e seus Órgãos Vinculados, com atuação direta na área de saneamento rural. Deverá ser apoiada a institucionalização de Fóruns Estaduais, que incentivem a relação interfederativa dos municípios com os Estados e destes com o nível federal, para promover a política de saneamento rural.

Além disso, existem também inúmeras organizações da sociedade civil, atuantes em âmbito internacional, nacional, regional e local, que buscam a garantia do acesso a direitos sociais das populações rurais e tradicionais, e que poderão contribuir com a implementação do Programa.

Por meio do arranjo institucional do Programa, propõem-se iniciativas que visam agregar papéis e responsabilidades aos atores envolvidos, além de recursos e instrumentos, para organização do setor de saneamento rural e superação da carência de capacidade instalada, para atuação nas áreas rurais dos municípios, de forma integrada e sustentável.

Ciente desses desafios, a Funasa identificou processos e práticas de gestão em saneamento no meio rural em países da América Latina e Caribe, com destaque para o Modelo Saba, implementado no Peru, com apoio da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação – Cosude.

Diante do cenário apresentado, a CT aprovada pelo BID (SIRWASH - Sustainable and Innovative Rural Water, Sanitation and Hygiene in Brazil) tem objetivo de ampliar o acesso da população das áreas rurais e comunidades tradicionais às ações e serviços de saneamento básico adequados e sustentáveis, atuando como importante impulsor para a implementação do Programa Saneamento Brasil Rural.

2. OBJETIVO DA CONSULTORIA

Realizar um estudo de aplicabilidade e propostas de soluções alternativas de abastecimento de água, esgoto sanitário e resíduos sólidos em áreas rurais dispersas, que garantam a proteção sanitária e seja aplicável a domicílios rurais dispersos.

3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

3.1. Ações preliminares para elaboração de estudo de aplicabilidade e propostas de soluções alternativas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos em áreas rurais dispersas.

- Elaboração, revisão e aprovação do plano de trabalho com a equipe SIRWASH-BID e FUNASA.
- Revisão de soluções alternativas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos em áreas rurais dispersas do Brasil e ALC.
- Revisão da regulamentação tecnológica de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos em áreas rurais dispersas.
- Reuniões com especialistas em tecnologias de água e saneamento rural da FUNASA, Fundação Fiocruz, municípios, associações e organizações comunitárias.

3.2. Estudo de aplicabilidade e propostas de soluções alternativas para abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos em áreas rurais dispersas:

- Seleção de critérios que tenham em consideração a validação e aplicabilidade para a definição de casos de soluções alternativas que incluam a componente inovadora a nível tecnológico, de gestão e de custos para populações dispersas.
- Adaptação de casos e validação e aplicabilidade da realidade de populações dispersas em territórios definidos pela FUNASA.
- Apresentação do estudo de aplicabilidade e propostas de soluções alternativas para especialistas em água e saneamento rural da FUNASA, Fiocruz, academia, associações e organizações comunitárias para comentários e sugestões
- Incorporação de comentários e sugestões para estudo.
- Relatório final do estudo de descobertas, resultados de aplicabilidade e recomendações.

4. PRODUTOS ESPERADOS

Produto 1: Plano de Trabalho Detalhado a ser aprovado pela Equipe SIRWASH do BID e FUNASA

Produto 2: Documento com levantamento de possíveis soluções inovadoras para o setor rural

Produto 3: Relatório final do estudo de descobertas, resultados de aplicabilidade e recomendações.

5. CRONOGRAMA DE ENTREGÁVEIS E PAGAMENTOS

Os pagamentos estarão vinculados aos resultados abaixo, com o respectivo cronograma para cada produto:

Produto	Prazo entrega a partir da assinatura do contrato (meses corridos)	% do valor do contrato
Produto 1: Plano de Trabalho	1	20
Produto 2: Documento com levantamento de possíveis soluções inovadoras para o setor rural	3	50
Produto 3: Relatório final	8	30

O BID e a FUNASA terão até 15 dias corridos para a revisão e aprovação dos produtos entregues.

O valor total do contrato inclui todas as despesas para o desenvolvimento desta consultoria, inclusive viagens e diárias. (especificar número de viagens se for o caso)

6. QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR

Formação: Engenheiro Ambiental, Engenheiro Civil, Engenheiro Agrônomo, Economista ou afins

Experiência geral: Mínimo de 10 anos de experiência no setor de água e saneamento rural em LAC

Experiência específica: experiência en tecnologías de agua y saneamiento rural de poblaciones concentradas como poblaciones dispersas.

Idiomas: português fluente e conhecimento de espanhol

7. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria e Modalidade da Consultoria: Empresa consultora com equipos multidisciplinares
- Duração do contrato: 8 meses de duração.
- Local de trabalho:
- Coordenador e supervisor: Estará a cargo de Gustavo Méndez da Divisão de Água e Saneamento do BID (WSA/CBR).

BRASIL
INE/WSA/CBR

Título da consultoria: Monitoramento e avaliação de resultados SIRWASH Brasil

TERMOS DE REFERÊNCIA (TR 8)

1. ANTECEDENTES

O Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), é o principal órgão federal responsável por executar ações de saneamento em áreas rurais e comunidades tradicionais de todos os municípios brasileiros, por meio da implementação de medidas estruturais (correspondem aos investimentos em obras) e estruturantes (fornecem suporte técnico, político e gerencial para a sustentabilidade da prestação dos serviços) que assegurem a ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico.

Recentemente, a Funasa coordenou a formulação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), lançado em dezembro de 2019, por meio da Portaria MS nº 3.174/2019, e concebido à luz dos princípios fundamentais, diretrizes e estratégias do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). A elaboração de um programa de saneamento rural se justificou, principalmente, devido ao passivo acumulado no país no que se refere ao saneamento em áreas rurais. Além disso, estes territórios são compostos por particularidades que requerem uma abordagem própria e distinta da convencionalmente adotada em áreas urbanas no que se refere às tecnologias adequadas, aos modelos de gestão e à apropriação da população quanto às soluções aplicadas.

O Programa visa promover o desenvolvimento de ações de saneamento básico em territórios rurais, com vistas à universalização do acesso, por meio de estratégias que garantam a equidade, integralidade, intersetorialidade, participação social e sustentabilidade dos serviços implantados.

O PSBR define diretrizes, estratégias e metas nacionais para o desenvolvimento de ações em saneamento básico em áreas rurais e comunidades tradicionais, e estrutura-se em três eixos: i) Tecnologias - Tecnologias de saneamento apropriadas às peculiaridades regionais e locais; ii) Gestão dos Serviços - Sustentabilidade dos serviços implantados; e iii) Educação e Participação Social.

A matriz conceitual do Programa consolida-se em um arranjo institucional organizado a partir de fóruns de gestão. No nível federal, a execução do Programa, por meio dos Fóruns Gestor e Executivo, contará com a participação de diversos órgãos federais, em especial aqueles com atuação direta na área de saneamento rural.

Nos demais níveis (estadual e municipal), o Programa contará com participação, tanto da representação dos órgãos federais nos estados, como de Secretarias Estaduais, Municipais e seus Órgãos Vinculados, com atuação direta na área de saneamento rural. Deverá ser apoiada a institucionalização de Fóruns Estaduais, que incentivem a relação interfederativa dos municípios com os Estados e destes com o nível federal, para promover a política de saneamento rural.

Além disso, existem também inúmeras organizações da sociedade civil, atuantes em âmbito internacional, nacional, regional e local, que buscam a garantia do acesso a direitos sociais das populações rurais e tradicionais, e que poderão contribuir com a implementação do Programa.

Por meio do arranjo institucional do Programa, propõem-se iniciativas que visam agregar papéis e responsabilidades aos atores envolvidos, além de recursos e instrumentos, para organização do **setor de saneamento rural e superação da carência de capacidade instalada, para atuação nas áreas rurais dos municípios**, de forma integrada e sustentável.

Ciente desses desafios, a Funasa identificou processos e práticas de gestão em saneamento no meio rural em países da América Latina e Caribe, com destaque para o Modelo Saba, implementado no Peru, com apoio da Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação – Cosude.

Diante do cenário apresentado, a CT aprovada pelo BID (SIRWASH - Sustainable and Innovative Rural Water, Sanitation and Hygiene in Brazil) tem objetivo de ampliar o acesso da população das áreas rurais e comunidades tradicionais às ações e serviços de saneamento básico adequados e sustentáveis, atuando como importante impulsor para a implementação do Programa Saneamento Brasil Rural.

Busca-se, por meio deste Termo de Referência, a contratação de consultoria para apoio técnico e logístico das atividades do programa SIRWASH como a coordenação entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, além da elaboração de estudos e relatórios resultantes do programa.

2. OBJETIVO DA CONSULTORIA

Apoio técnico e logístico das atividades do programa SIRWASH como a coordenação entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, além da elaboração de estudos e relatórios resultantes do programa.

3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

3.1. Apoio técnico, supervisão, monitoramento e controle de qualidade dos produtos esperados.

- Realização de um plano de trabalho a ser aprovado pelo BID e FUNASA
- Assessoramento à equipe de trabalho, preparação de insumos técnicos para controle de qualidade e monitoramento e avaliação dos produtos esperados.
- Coordenação de Reuniões entre BID-FUNASA: preparação de materiais, ajudas de memória, relatório de progresso e compromissos.
- Confecção de relatórios de monitoramento e avaliação dos projetos-piloto descritos nos termos de referência 2.
- Coordenação do programa de seminários e encontros para divulgação do PSBR nos estados definidos
- Relatórios mensais sobre as atividades de assessoramento à equipe de trabalho, descrevendo a preparação de insumos técnicos para controle de qualidade e monitoramento e avaliação dos produtos esperados.

3.2. Elaboração de estudos e proposição de instrumentos para o fortalecimento da gestão dos serviços de saneamento rural.

- **Estudo comparado de documentos relacionados aos Programas de Saneamento Rural (Brasil e Peru).**

O(A) consultor(a) deverá analisar documentos relacionados ao PSBR, ao PNSR-Peru e ao Programa Saba, avaliando os temas e aspectos relacionados à gestão dos serviços de saneamento e à articulação dos atores atuantes na política pública, inclusive a aplicabilidade dos instrumentos do PNSR-Peru no Brasil.

- Documento Central do PSBR
- Produto Consultoria OPAS – TR 11 – Produto 3, relativo aos Fóruns Gestor, Executivo e Estaduais do PSBR
- Documento-Base da Experiência-Piloto do PSBR
- Documentos sobre o PNSR-Peru
- Programa Saba – Peru (manuais, cartilhas, marcos legais, orientações)

- Legislação relacionada à política de saneamento básico no Brasil, com ênfase para saneamento rural e gestão comunitária.

O(A) consultor(a) deverá apresentar um relatório analítico sobre os temas e aspectos relacionados à gestão dos serviços de saneamento e à articulação dos atores atuantes na política pública, inclusive avaliando a aplicabilidade dos instrumentos do PNSR-Peru no Brasil.

- **Proposta de manual para aplicação de instrumentos para estruturação e/ou aprimoramento da gestão do saneamento rural em outras localidades, municípios e estados, considerando:**

- Elementos relacionados à gestão dos serviços de saneamento e à articulação dos atores atuantes na política pública de saneamento básico, com ênfase ao saneamento rural;
- Estratégias e formas de apoio para a estruturação e/ou melhoria tanto da gestão comunitária, como da gestão municipal e estadual em saneamento rural;
- Instrumentos para estruturação e/ou aprimoramento da gestão do saneamento rural, aplicáveis às diversas realidades locais, municipais, estaduais.

O(A) consultor(a) deverá apresentar um manual sintético dos elementos, estratégias e instrumentos relacionados à gestão dos serviços de saneamento rural.

4. CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS

Os pagamentos serão realizados mensalmente uma vez apresentado o relatório de acompanhamento correspondente.

O valor total do contrato inclui todas as despesas para o desenvolvimento desta consultoria, inclusive viagens e diárias. (especificar número de viagens se for o caso)

5. QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR

Formação: Engenharia civil, ambiental, sanitária ou afins.

Experiência geral: Mínimo de 5 anos de experiência no setor de água e saneamento, com ênfase em saneamento básico rural e gestão comunitária. Capacidades de escrita, comunicação e apresentação, organização e planejamento, incluindo a capacidade de coordenar reuniões.

Experiência específica: conhecimento de programas de saneamento básico rural na ALC; conhecimento sobre a estruturação da gestão do saneamento básico rural no Brasil e na ALC; conhecimento do marco normativo e institucional do setor de saneamento básico no Brasil.

Idiomas: português fluente e conhecimento de espanhol nível profissional

6. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- Categoria e Modalidade da Consultoria: consultor individual.
- Duração do contrato: 36 meses de duração.
- Local de trabalho: Local próprio pela contratada.
- Coordenador e supervisor: Estará a cargo de Gustavo Méndez da Divisão de Água e Saneamento do BID (WSA/CBR).